

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Campeonato Candango

O Campeonato Candango vai igualar, hoje, as equipes participantes em números de jogo. Às 19h45, Capital e Brasiliense se enfrentam no Estádio JK, no Paranoá, para cumprir duelo atrasado da sexta rodada do torneio. A partida é importante para os dois lados. Mandante, o Coruja pode se classificar às semifinais em caso de vitória. Com presença garantida no mata-mata, o Jacaré tem a oportunidade de assegurar a liderança se triunfar. A FFDF TV transmite no YouTube.

RECOPA Enquanto batalha com o Racing por título para salvar a largada do ano, Botafogo segue busca por novo treinador para "intertemporada". Hernán Crespo surge como novo candidato ao cargo vago

Decisão em duas frentes

DANILO QUEIROZ

Vitor Silva/Botafogo



Uma decisão, uma "intertemporada" à vista e a incessante busca por um técnico. Esse é o cenário atual enfrentado pelo Botafogo. Eliminado precocemente do Campeonato Carioca, o Glorioso entra em campo hoje, às 21h30, contra o Racing, no Nilton Santos, com uma missão de reverter dois gols para levantar a taça da Recopa Sul-Americana. Depois, terá um receso de 30 dias sem jogos e, em paralelo, o alvinegro intensifica conversas para romper um período de quase dois meses sem treinador: o nome da vez é o argentino Hernán Crespo, ex-São Paulo.

O péssimo início de ano expôs a fragilidade botafoguense sem um líder à beira de campo. Desde a saída do português Artur Jorge, em 3 de janeiro, o Glorioso acumulou fracassos esportivos. Além de cair precocemente no Carioca e semear uma grande desvantagem frente ao Racing na Recopa, o clube perdeu a Supercopa para o Flamengo. Em meio a isso, ouviu diversos "nãos" de treinadores e viu a negociação com outros fracassar por variados motivos. As nuances do novo jogo com os argentinos, no entanto, parece indicar a luz no fim do túnel para a resolução de parte dos problemas.

Em campo, o Botafogo poderá ganhar fôlego se faturar a taça continental. Ainda sob o comando do interino Cláudio Caçapa, o Glorioso precisa ganhar, pelo menos, por três gols de frente no tempo regulamentar para gritar campeão. Se devolver a diferença de dois imposta pelo Racing na partida de ida, haverá definição por pênaltis. Qualquer outro placar dá o troféu aos argentinos. A complexa missão será a última antes da pausa de 30 dias até a estreia na Série A do Campeonato Brasileiro, no último fim de semana de março.

Com taça ou não, o ideal é ter um novo treinador para implementar o estilo de jogo nas semanas livres para trabalhar. Daí surge a importância do avanço com Hernán Crespo. Depois de deixar o São Paulo, em outubro de 2021,

acumulou títulos em passagens pelo Catar e os Emirados Árabes. No Al-Duhail, ganhou a Liga e a Copa catari e a Stars Cup. Al Ain, faturou a Liga dos Campeões da Ásia. Ontem, o argentino tomou a frente da corrida para virar o comandante do Botafogo. Bem

avaliado por John Textor, o técnico depende, agora, do avanço das conversas.

Tudo depende, novamente, dos interesses de Textor. Dono da SAF alvinegra, o norte-americano está no Brasil para aparar arestas do momento esportivo

ruim e acompanhar de perto a semana com potencial de ser decisiva dentro e fora de campo. Tudo passa, primeiro, em sucesso na decisão de hoje. Se o Botafogo levar a taça, o tempo de espera pelo novo treinador pode, até, ganhar nova margem. Em

caso de outro revés importante, o Glorioso ficará ainda mais pressionado a tomar um rumo definitivo na temporada. Ao menos, Hernán Crespo estará a postos para ser o nome condecorado para liderar a missão de renovar o time para a sequência do ano.

VASCO

Recuperação judicial recebe autorização

ROBERTO FONSECA

Em decisão tomada às 15h33 de ontem, a juíza Caroline Rossy Brandão Fonseca, da 4ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro, acatou o pedido de recuperação judicial do Vasco enquanto clube associativo (Clube de Regatas Vasco da Gama, CRVG) e também da SAF, a sociedade anônima do futebol. Tanto o CRVG quanto o Vasco SAF terão que apresentar o plano de recuperação judicial dentro de 60 dias corridos.

Apresentado na terça-feira ao Poder Judiciário, o pedido duplo se baseou em um levantamento feito pela Alvarez & Marsal, consultoria contratada pelo Vasco. O **Correio** teve acesso à decisão judicial de 23 páginas.

No documento, além de acatar o pedido de recuperação judicial, a juíza Caroline Fonseca suspendeu as cobranças em andamento contra o Vasco — tanto o clube quanto a SAF — e determina que todas as prestações de serviços essenciais sejam mantidas. A lista inclui água, energia elétrica, gás, telefonia, internet, entre outros.

A juíza também homologou acordos celebrados entre as partes e fornecedores, durante a mediação. Na lista, estão ações cíveis e trabalhistas. Foram nomeadas, ainda, duas empresas como administradores judiciais: a Wald Administração de Falências e Empresas em Recuperação Judicial LTDA. e a K2 Consultoria Econômica.

A Wald atuou na recuperação judicial da Samarco e do Grupo OI. Já a K2 Consultoria atuou na recuperação judicial do Grupo OI e na falência da empresa aérea Varig.

Em relação aos atletas e comissão técnica do elenco profissional, a juíza decidiu que eles devem continuar a receber salários e luvas normalmente. "No valor e na condição original de pagamento de seus créditos relacionados aos valores das luvas e das premiações por performance ou resultado, não estando, portanto, submetidos à proibição temporária de pagamento decorrente do stay period", disse, na decisão.

No pedido apresentado à Justiça, o CRVG e o Vasco SAF alegaram crise financeira decorrente de gestões anteriores e da administração da 777 Partners. Argumentaram que a empresa não cumpriu com os aportes financeiros prometidos, resultando no aumento da dívida do clube. O clube demonstrou também tentativas de recuperação financeira, como negociações, mediações e ações para aumento de receitas.

21h30

Estádio

Nilton Santos

Recopa

Final — Volta

Transmissão

ESPN

Árbitro

Jesús Valenzuela (VEN)



BOTAFOGO



Técnico interino: Cláudio Caçapa



Técnico: Gustavo Costas

RACING



LIBERTADORES

Corinthians sofre, avança contra a UCV e foca na próxima missão

Apesar do sofrimento ao longo do jogo contra a desconhecida Universidad Central de Venezuela, o Corinthians cumpriu os prognósticos e não teve grandes problemas para chegar à segunda fase da Libertadores da América. Assim como feito pelo Bahia, o alvinegro ganhou o jogo de volta, por 3 x 2, ontem, na Neo Química Arena, e se credenciou para disputar a terceira etapa da competição continental. Yuri Alberto (duas vezes), o segundo aos 44 da etapa final) e Matheus Bidu marcaram os gols corinthianos. Juan Acuesta descontou.

Vencido os desafios da estreia, os clubes brasileiros se preparam, agora, para o desafio mais importante da fase preliminar. A terceira etapa é a responsável por definir quais equipes irão, enfim, chegar à fase de grupos. Ontem, Corinthians e Bahia conheceram os adversários das "finais": enquanto o alvinegro vai duelar com o Barcelona de Guayaquil, do Equador, o tricolor enfrentará o Boston River, do Uruguai. Quem avançar cumprirá o objetivo. O perdedor ganha vaga de consolidação na Sul-Americana.

Nelson Almeida/AFP



Alvinegro terá o Barcelona-EQU como adversário para chegar aos grupos

Porém, nenhum dos brasileiros deseja ficar no meio do caminho. Donos de grandes investimentos nos elencos, Corinthians e Bahia não cogitam o fracasso esportivo de parar na fase prévia

da Libertadores. O poder financeiro é, inclusive, o primeiro triunfo das equipes do país no próximo enfrentamento continental. Barcelona e Boston não se equiparam financeiramente.

O peso dos confrontos é, agora, invertido. Se antes enfrentou um rival frágil (e passou grandes dificuldades nos dois jogos), o Corinthians terá outro nível de exigência contra o Barcelona de Guayaquil. Figurinha frequente na Libertadores, o time equatoriano conta com tradição e chegou em duas finais. A última grande campanha ocorreu em 2021, quando caiu para o Flamengo nas semis. Mesmo assim, conta atualmente com um elenco inferior ao da equipe corinthiana. Assim, transfere um certo favoritismo aos alvinegros na luta pela fase de grupos.

Mesmo com 86 anos de história, o Boston River não acumula grandes feitos. O time, inclusive, jamais levantou um título do Campeonato Uruguaio e, nem mesmo, jogou uma fase de grupos de Libertadores. Em outro patamar depois de receber

investimentos do Grupo City, o Bahia chega ao duelo com amplo favoritismo para avançar. Com jogadores mais qualificados no elenco, o tricolor sequer terá o desafio da altitude, enfrentado na segunda etapa do torneio continental, na eliminatória contra o boliviano The Strongest.

Ao menos na teoria, o cenário é favorável para o Brasil ter, novamente, o número máximo de participantes na fase de grupos. Se Corinthians e Bahia avançarem, eles se juntam a Botafogo, Palmeiras, Flamengo, São Paulo, Fortaleza e Internacional, totalizando oito representantes. As partidas estão marcadas para os dois próximos meios de semana, antes do sorteio das chaves, em 17 de março. Os primeiros desafios foram cumpridos. Agora, resta a missão derradeira para deixar a fase prévia apenas no passado.